

MOAT CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA

Manual de Risco e Liquidez

Fundos geridos pela Moat Capital

Versão 2.0

16/Dez/2019

Índice

OBJETIVO	2
Organograma	2
Estrutura	2
Responsabilidade	3
Comitê de Risco	4
Monitoramento	4
Metodologia	4
RISCO DE MERCADO	5
RISCO DE LIQUIDEZ	5
RISCO OPERACIONAL	7
RISCO DE CRÉDITO E CONTRAPARTE	7
RISCO LEGAL	8
LIMITES DE RISCO	9
VIGÊNCIA E ATUALIZAÇÃO	11

OBJETIVO

Este manual tem como objetivo disciplinar os procedimentos mínimos de controle e gerenciamento de risco e liquidez das carteiras dos Fundos geridos pela Moat Capital.

A Moat Capital elaborou o Manual de Risco e Liquidez dos Fundos de Investimento de acordo com a legislação vigente e alinhado às diretrizes do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimentos.

GOVERNANÇA

Organograma



Estrutura

A Estrutura de Riscos da Moat Capital tem como objetivos medir e controlar riscos de mercados e de liquidez incorridos nas carteiras geridas pela gestora, estabelecer a metodologia e as políticas de controle de risco de mercado, avaliar os procedimentos operacionais junto ao administrador dos fundos para mitigação do risco operacional.

O Diretor de Risco e Compliance é o responsável pela área de Riscos e coordena o Comitê de Risco e Compliance que ocorre a cada 2 meses. Estão presentes o Diretor de Risco e Compliance, o Analista de Risco e os Gestores. Os Gestores respondem para o Diretor de Risco e Compliance em matérias referente à riscos de mercado e de liquidez e esse possui alçada para alterar as posições dos fundos se necessário.

Responsabilidade

É responsabilidade da Área de Riscos:

- Acompanhar as posições de risco dos fundos, calculando medidas de risco e comparando-as com os limites previamente estabelecidos na Política de Controle de Riscos de Mercado e de Liquidez;
- Monitorar e adequar os riscos de mercado, liquidez, contraparte, operacional e crédito, e ao *compliance* dos fundos a limites de risco e das políticas de investimentos previstas nos seus regulamentos e restrições de classificação tributária.
- Alertar sobre a utilização de limites a Área de Investimentos sempre quando as posições ultrapassarem 70% do limite
- Convocar Reuniões de Riscos e *Compliance* periodicamente ou extraordinariamente, quando quaisquer limites de riscos forem excedidos;
- Manter, junto às principais corretoras e contrapartes, cadastro ativo do Gerente de Riscos, Operações e *Compliance* para a redução e/ou zeragem de posições de investimentos detidas nos fundos, em caso de descumprimento dos limites estabelecidos nesse manual.
- Atualizar e divulgar o conteúdo deste Manual para todos os sócios e colaboradores da Área de Investimentos.
- Validar os sistemas contratados e proprietários em funcionamento com frequência mínima mensal

CARGO	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES
DIRETOR DE COMPLIANCE E RISCO	Responsável pela de gestão de risco dos fundos geridos pela Moat Capital e monitoramento dos parâmetros definidos pela regulamentação e políticas internas. Garantir que todos os limites e estratégias de investimento estão em consonância com os limites estabelecidos por reguladores ou regulamento dos fundos. Manter os manuais e políticas internas atualizados de acordom com a regulamentação vigente e coordenar os trabalhos do comiê de riscos. Auxiliar e dar suporte ao Diretor de Compliance e Risco em todas as atividades da área de Riscos, cálculo de métricas de risco de mercado, liquidez, crédito e contraparte; precificação dos ativos e controle de enquadramentos. Gerar relatórios de acompanhamento de riscos associados ao ativo e passivo dos fundos.
ANALISTA DE OPERAÇÕES	

Comitê de Risco

As decisões relacionadas a gestão de risco são aprovadas no comitê de riscos por maioria simples. Cada um dos integrantes tem direito a um voto, sendo que o Diretor de Compliance e Risco tem direito a veto.

O Diretor de Compliance e Risco é responsável pela guarda dos documentos que evidenciam as decisões relacionadas à presente Política, devendo mantê-los arquivados por um período mínimo de 5 (cinco) anos.

Monitoramento

O Diretor de Compliance e Risco monitora todo o processo que é executado diariamente. Os relatórios gerados de diferentes métricas (Beta, Enquadramento, Exposição, Liquidez, Stress, Tracking Error, Var e Vol) são enviados diariamente por e-mail, para a equipe responsável pela gestão do fundo, para a área de risco e para o Comitê Executivo da empresa.

Metodologia

Dados

Os dados utilizados para apuração das métricas de risco são obtidos através de fontes oficiais, tais como XML da carteira diária dos fundos geridos pela Moat Capital (gerado pelo administrador fiduciário dos fundos) e/ou de fontes amplamente reconhecidas pelos participantes do mercado, dos quais os mais utilizados são: ANBIMA, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, Banco Central do Brasil e Bloomberg.

Métricas

Utilizamos diferentes métricas para gerenciar os riscos dos fundos geridos pela Moat Capital: Beta, Enquadramento (aderência à política de investimentos definida em regulamento), Exposição por ativo, Information Ratio, Liquidez, Stress Testing, Tracking Error, Var e Vol.

RISCO DE MERCADO

A metodologia utilizada para controlar e restringir os riscos de mercado é os limites de Var (Value at Risk), Stress e exposição.

O cálculo do Var e Stress é diariamente produzido pela empresa via sistema terceirizado e validado pelo Diretor de Risco e Compliance.

O cálculo do Stress é definido para cada fundo individualmente e são utilizados cenários gerados pela BM&F. Sua metodologia consiste em utilizar choques para diferentes posições e combiná-los de acordo com a distribuição de cenários de baixa probabilidade de ocorrência.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez consiste na possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos ativos integrantes da carteira dos Fundos, nos respectivos mercados em que são negociados. Assim, é possível que sejam encontradas dificuldades para negociar os ativos pelo preço e tempo desejado, resultando em dificuldade do Fundo em efetuar os pagamentos dentro do prazo estabelecido em seu regulamento (“Regulamento”) e na regulamentação em vigor.

Inicialmente é importante mencionar que as tomadas de decisão relacionadas ao gerenciamento de liquidez dos fundos de investimentos geridos pela Moat Capital estão a cargo tanto do gestor responsável pela administração das carteiras quanto do Diretor Responsável pela Gestão de Riscos. Ambos tomarão todas as medidas necessárias para o cumprimento do exposto nesta política, sendo a decisão final caberá ao Diretor Responsável pela Gestão de Riscos.

Os critérios de liquidez adotados nas carteiras dos fundos de investimentos geridos pela Moat são:

(i) Compatibilidade entre os ativos financeiros dos fundos de investimento e as condições de resgate de cotas. De acordo com a data da solicitação de resgate até o período da cotização, conforme estabelecidas nos regulamentos e demais documentos dos fundos de investimento geridos pela Moat Capital;

(ii) Análise da liquidez dos ativos financeiros dos fundos de investimento, de acordo com o histórico do volume médio negociado;

(iii) Monitoramento das operações realizadas; e

(iv) Controle do Fluxo de Caixa dos fundos de investimento. Risco de Mercado: Risco de incorrer perdas ao liquidar uma posição devido a variação dos preços dos ativos. Quanto maior o prazo, maior o seu risco.

Os critérios definidos pela Moat Capital para a definição dos índices de liquidez dos fundos estão destacados a seguir:

Os fundos precisam ser capazes de zerar 50% da carteira no período entre o pedido de resgate e sua liquidação, portanto, depende do período de resgate de cada fundo, limitado a regra de execução descrita abaixo:

- i. Regra de execução: Número de dias úteis para zeragem da posição usando 33% do volume médio diário dos últimos 30 dias úteis.
- ii. Será considerado de alta liquidez posição que pode ser liquidada em menos de 2 dias.
- iii. Ativos depositados em Margem ou garantias terão seus prazos de venda a contar da data de liquidação das demais posições do fundo, quando estes deverão ser liberados.

Situações de Ilíquidez

Em hipóteses de situações específicas de ausência de liquidez, a Moat Capital, mediante convocação extraordinária do Comitê de Risco, definirá os procedimentos a serem tomados. São 3 as decisões que poderão ser deliberadas pelo comitê:

- Adequação imediata da carteira dos fundos de investimentos;
- Adequação gradual da carteira dos fundos de investimentos;

- Fechamento dos fundos de investimentos para aplicação/resgate e convocação de uma assembleia de cotistas.

Vale destacar que o administrador fiduciário dos fundos de investimentos, sempre que necessário, será comunicado do ocorrido, bem como da solução adotada. Lembramos ainda, que administrador fiduciário possui prerrogativa de reenquadramento das carteiras para cumprimento de exigências relacionadas ao passivo desses fundos.

RISCO OPERACIONAL

Risco operacional decorre pela falha de processos, sistemas ou controles internos que podem acarretar em erros ou perdas inesperadas para empresa.

Continuamente nos esforçamos para melhorar processos e aumentar automatização destes.

Para de toda forma minimizar ao máximo possíveis riscos operacionais estabelecemos manuais com plano de contingência a ser adotado pelo diretor de compliance, política de segurança de informação e de controle de acesso, além também de restrições a rede corporativa, todas elas cumprindo a regulamentação vigente.

Além dos planos destacados o diretor de compliance se encarregará de validar e testar continuamente todas as políticas e normas vigentes na empresa, a fim de continuamente aperfeiçoar os controles internos.

Na eventualidade de erros materiais o diretor de risco e *compliance* deverá fazer um relatório de erro em que deverá constar uma descrição do erro e a pessoa responsável pelo processo, assim como um plano que vise evitar a repetição do mesmo erro, caso cabível.

RISCO DE CRÉDITO E CONTRAPARTE

RISCO DE CRÉDITO/CONTRAPARTE

O risco de crédito/contraparte consiste na incapacidade dos emissores de títulos públicos e/ou privados de dívida em honrar os compromissos de pagamento de juros e principal de seus passivos.

O risco de crédito/contraparte também advém da possibilidade de problemas na liquidação das operações realizadas por meio de corretoras de valores mobiliários, bem como nas alterações das condições financeiras dos emissores e/ou contrapartes, ou de sua percepção pelo mercado, que podem comprometer a capacidade de pagamento, trazendo assim impacto em termos de preço e liquidez, entre outros fatores.

Contudo, importante ressaltar que os fundos geridos pela Moat Capital possuem em seu regulamento vedação específica para a aquisição de ativos de crédito privado.

A Moat Capital negocia prioritariamente ativos listados em bolsa. Os intermediários e custodiantes são selecionados mediante critérios qualitativos que levam em consideração o patrimônio da instituição, qualidade da execução, idoneidade e % de *market share* nos mercados onde atua.

RISCO LEGAL

Risco Legal: pode ser definido como a possibilidade de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

O Gerenciamento do Risco Legal é realizado através de acesso diário a periódicos e informativos de órgãos reguladores e autorreguladores, entidades de classe e escritórios de advogados.

A Moat Capital também tem a prerrogativa de utilização do suporte de escritório de advogados que podem ser contratados pontualmente para atuar em questões específicas de todas as áreas do Direito.

LIMITES DE RISCO

O Var95 diário é a medida que limita as posições do fundo e da carteira e é comparado ao retorno do fundo. Ele estima com 95% de confiança a perda potencial diária do fundo em situação normal. Para cada fundo temos limites definidos conforme seu mandato.

1. Moat Capital Equity Hedge Master:

- a. **Var95: limite de 1,5%, diário e em relação à cota do Fundo.**

Metodologia: calcula-se o Var95 através de duas metodologias: (i) paramétrico, (ii) histórico, utilizando o histórico de 2 anos, e utilizamos o maior deste.

- b. **Stress Testing: Limite: de 7,5%**

Metodologia: realiza-se o teste de estresse utilizando o histórico de retornos das ações e observa-se o pior ponto em um período de 2 anos multiplicado por um fator de segurança de 1,5.

2. Moat Capital FIA Master:

Neste caso, o fundo de ações possui um nível de risco relacionado ao índice de ações. O retorno, o VAR e estresse dos índices de ações não são de controle do gestor. Com base nessa característica dos fundos em questão, julgamos que o melhor limite é o de risco específico por ação, medido em posição percentual do fundo:

- a. **Limite máximo por ação: 20%**

3. Moat Capital Long Bias Master:

- a. **Var95: limite de 3,5%, diário e em relação à cota do Fundo.**

Metodologia: calcula-se o Var95 através de duas metodologias: (i) paramétrico, (ii) histórico, utilizando o histórico de 2 anos, e utilizamos o maior deste.

- b. **Stress Testing: Limite: de 40%**

Metodologia: realiza-se o teste de estresse utilizando o histórico de retornos das ações e observa-se o pior ponto em um período de 2 anos multiplicado por um fator de segurança de 1,5.

Em caso de extrapolação de limites de riscos imediatamente é convocada uma reunião extraordinária do comitê de risco, onde serão formalizados a extrapolação, o motivo que levou a tal acontecimento e qual o plano de ação para regularizar a não conformidade. Além disso, serão definidos também o responsável pela execução e o prazo.

O prazo para conclusão do plano de ação será determinado pelas condições de liquidez do ativo. O fator limitante é para enquadramento da posições será o volume de participação no mercado, que não deverá exceder 33% da média do volume negociado nos últimos 30 pregões. Todo esse processo fica registrado em ata do comitê de risco.

PLANO DE AÇÃO

Na eventualidade de descumprimentos originados por desenquadramento passivo, sem que uma ação do gestor tenha provocado tal situação, o gestor do fundo será imediatamente notificado e no decorrer dos 30 dias subsequentes à notificação, a exposição no ativo/estratégia não poderá ser aumentada. Ao final do período supra-mencionado, caso a situação não tenha sido normalizada o gestor deverá implementar a correção. Caso o procedimento não seja cumprido o Diretor de Compliance e Risco será responsável por enquadrar a posição;

Em casos de descumprimentos causados por desenquadramento ativo, o gestor do fundo será prontamente informado e o enquadramento deverá ser realizado no menor tempo possível de acordo com as condições de liquidez do mercado.

TESTE DE ADERÊNCIA

De forma a verificar a aderência das métricas de risco utilizadas para os controles de limites, são realizados anualmente testes de aderência/eficácia das métricas e procedimentos previstos na política de risco.

Tal procedimento compara os resultados esperados calculados diariamente pelas ferramentas de controle de risco, com os resultados efetivos pós divulgação da carteira pelo administrador.

Em casos de apontamentos de falhas nos testes realizados as métricas deverão ser revistas e as políticas de risco atualizadas.

VIGÊNCIA E ATUALIZAÇÃO

Este Manual será revisado anualmente pelo Diretor de Risco, e sua alteração acontecerá caso seja constatada necessidade de atualização do seu conteúdo. Poderá, ainda, ser alterado a qualquer tempo em razão de circunstâncias que demandem tal providência.